EPLIS

Exame de Proficiência em Inglês Aeronáutico do SISCEAB

Especificações das Tarefas da Fase 2

Seção de Inglês Aeronáutico
Instituto de Controle do Espaço Aéreo
www.eplis.decea.icea.fab.mil.br

Introdução

O Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA) é responsável pelo desenvolvimento, manutenção, aplicação e revisão do Exame de Proficiência em Inglês Aeronáutico do SISCEAB (EPLIS). O EPLIS é composto de duas fases: a fase 1 com foco na compreensão oral de comunicações aeronáuticas, e a fase 2 na avaliação das habilidades integradas de compreensão e produção orais por meio de uma entrevista.

Este documento descreve as tarefas que compõem a fase 2 do EPLIS, detalha os propósitos de avaliação de cada uma delas, e fornece exemplos de questões e orientações sobre como respondê-las. Além de informações sobre as tarefas, são compartilhadas explicações a respeito do objetivo da fase 2, as habilidades avaliadas, os tópicos abordados, os critérios de avaliação, o processo de elaboração de itens e o treinamento dos examinadores.

O propósito é dar transparência aos processos que garantem e controlam a qualidade do EPLIS aos diversos usuários do exame como professores, examinandos e autoridades no âmbito da prestação do serviço de tráfego aéreo.

As especificações da Fase 2 do EPLIS

1.1 Características gerais da Fase 2

A Fase 2 do EPLIS consiste em uma entrevista oral, conduzida presencialmente com um examinando por vez, e com duração estimada entre 15 a 30 minutos. O objetivo é avaliar a capacidade do examinando de compreensão e produção oral (*listening* e *speaking*) para lidar com situações de tráfego aéreo inesperadas, incomuns e emergenciais, ou ainda situações rotineiras que não estão previstas na fraseologia padrão.

Denominado de *plain English*, o uso do inglês para as finalidades elencadas acima é promovido no teste por meio de diferentes tarefas comunicativas, em interações face a face e sem contato visual com o interlocutor. A prova está dividida em quatro partes e os temas abordados baseiam-se na lista de domínios, eventos e tópicos do Apêndice B do Doc 9835 da OACI. São elaboradas versões de prova de acordo com os perfis profissionais dos examinandos: torre/estação rádio, controle de aproximação, centro de controle de área, defesa aérea, bem como a versão ab-initio para os profissionais pré-serviço.

As questões que compõem cada versão de prova são extraídas de um banco de itens de teste que se encontra em constante crescimento. Esse banco é alimentado, periodicamente, com novos itens, elaborados em reuniões pelo ICEA. Examinadores EPLIS especialistas em tráfego aéreo e com vasta experiência operacional se juntam a especialistas de língua inglesa para elaborar, revisar, pilotar e aprovar as questões da Fase 2. Esse trabalho é feito sob orientação de profissionais com qualificação na área de desenvolvimento de exames de proficiência e os participantes recebem treinamento específico sobre elaboração de itens de teste.

O EPLIS é considerado um exame de desempenho com propósitos profissionais, uma vez que o conhecimento do serviço de tráfego aéreo interage como o conhecimento linguístico para a realização das tarefas comunicativas propostas. No entanto, a fraseologia e os procedimentos operacionais utilizados pelo examinando não são julgados quanto a sua exatidão, tampouco são as opiniões do examinando sobre os assuntos abordados. Avalia-se a adequação do que foi dito pelo examinando ao contexto dado, ou seja, se as respostas dadas são plausíveis e aceitáveis para as situações apresentadas.

O desempenho do examinando na fase 2 é avaliado por dois examinadores EPLIS, preferencialmente, um especialista em tráfego aéreo e um especialista em língua inglesa, conforme recomendação da OACI. A primeira avaliação é feita pelo interlocutor que atribui uma nota holística (geral) ao desempenho do examinando, correspondente a um dos seis níveis de proficiência descritos na Escala de Níveis de Proficiência da OACI.

A segunda avaliação é feita por um examinador que recebe, por meio do Sistema Eletrônico do EPLIS, a gravação da entrevista. Esse profissional atribui uma nota para cada categoria da Escala de Níveis de Proficiência da OACI: Pronúncia, Estrutura, Vocabulário, Fluência, Compreensão e Interação (Anexo A). Conforme estabelecido pela OACI, por questões de

segurança, a nota final do examinando é sempre o menor nível obtido em quaisquer das seis categorias.

Se a nota dada pelo interlocutor e a nota final dada pelo avaliador remoto forem iguais, o processo de avaliação é encerrado e a nota é divulgada ao examinando. Caso as notas sejam discrepantes, um terceiro examinador EPLIS é alocado para realizar uma nova avaliação. É importante destacar que os avaliadores não têm conhecimento sobre a nota atribuída anteriormente. São considerados com desempenho suficiente, examinandos que obtiveram nível de proficiência 4 ou maior na fase 2 do EPLIS.

Anualmente, os Examinadores EPLIS se reúnem no ICEA para receber treinamento com o objetivo de calibração e padronização dos procedimentos de avaliação e interlocução, o que confere ao exame maior nível de confiabilidade. Somente os examinadores que participam desse treinamento são credenciados para atuar na Fase 2 do exame naquela determinada edição. Além disso, são monitorados periodicamente os níveis de consistência dos examinadores, individualmente e comparativamente, na atribuição de notas. Sempre que desajustes são identificados, são oferecidos treinamentos complementares.

1.2 Tarefas, propósitos e orientações

<table>
<tr><th colspan="2">Parte 1: Interview</th></tr>
<tr><td colspan="2">Descrição da tarefa:
O examinando responde a quatro questões abertas relacionadas ao seu dia-a-dia profissional e a sua carreira.</td></tr>
<tr><td>Exemplos de questões:

1. When did you start your career and why?
2. What abilities do you need to improve to be a good air traffic controller?
3. What was the most difficult part of becoming an air traffic controller?
4. Would you like to change what you do in the future?</td><td>Propósitos:

✈ Avaliar, em uma interação face a face, a capacidade do examinando de se comunicar com clareza e efetividade sobre aspectos de sua vida profissional e carreira, referenciando situações no passado, presente e futuro.

✈ Avaliar o nível de inteligibilidade do uso da língua, ou seja, a facilidade com que se entende o que foi dito pelo examinando.

✈ Avaliar a capacidade do examinando de utilizar estratégias de comunicação para resolver possíveis falhas de entendimento em contextos relacionados ao trabalho.

✈ Dar oportunidade a examinandos de nível de proficiência 5 ou 6 de demonstrar uso mais sofisticado da língua ao responder às questões.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Orientações:
Espera-se que a resposta do examinando seja completa o suficiente para responder às perguntas na</td></tr>
</table>

sua integralidade e complexidade. Ou seja, as respostas devem ser apropriadas, mas também precisam ser informativas.

Por exemplo, se for perguntado ao examinando "Would you like to change what you do in the future?" e ele responder *"I'd like to go to another ATC facility",* a resposta está apropriada, porém pode ser considerada pouco informativa, necessitando, assim, ser justificada. Nesse caso, o interlocutor pedirá ao examinando que forneça mais informações.

Ser informativo não significa falar muito. Porém, é importante destacar que o interlocutor necessita coletar material suficiente para que o nível de proficiência atribuído ao examinando seja fiel a sua verdadeira capacidade de utilizar a língua no contexto profissional.

O examinando poderá interagir com o interlocutor, pedindo repetição das questões e/ou explicação sobre dada palavra ou expressão que, porventura, não tenha compreendido. O uso adequado dessa estratégia é considerado positivo no nível operacional, pois demonstra que o examinando é capaz de negociar significado quando a informação não está clara o suficiente ou não foi compreendida. No entanto, a Escala de Níveis de Proficiência da OACI (Anexo A) não prevê o uso excessivo dessas estratégias para examinandos nos níveis 5 e 6 de compreensão.

O interlocutor poderá repetir somente uma vez a questão apresentada, exceto nas situações em que o examinando solicitou esclarecimento sobre alguma palavra ou expressão. Somente nesses casos, o examinando poderá solicitar uma nova repetição após a explicação dada.

Parte 2: Situations

Descrição da tarefa:
São lidas ao examinando 10 situações de tráfego aéreo. Para cada situação, o examinando necessita, primeiramente, explicar o que foi dito e, em seguida, apresentar uma sugestão para solução do problema. Nessa parte, é colocada uma barreira visual entre o examinando e o interlocutor. As situações progridem em complexidade, de situações mais rotineiras para situações inesperadas, incomuns e emergenciais.

Exemplos de situações:	**Propósitos:**
1. There are flocks of birds flying in the vicinity of the airport. 2. The pilot lost radio contact after reaching cruising altitude. 3. The rain has stopped, but the runway is still contaminated. 4. The cabin crew is trying to control an aggressive passenger so the pilot requested diversion. 5. The aerodrome will be unserviceable overnight due to restoration work on the runway. 6. The plane that has just taken off is returning. 7. The pilot has set 7700 but he is speaking a	✈ Avaliar a capacidade do examinando de se comunicar em uma interação sem contato visual, semelhante àquela encontrada nas comunicações entre piloto e serviço de tráfego aéreo. ✈ Avaliar a capacidade do examinando de se expressar com clareza e efetividade em situações comuns, concretas e relacionadas ao trabalho, sejam elas rotineiras ou não. ✈ Avaliar a capacidade do examinando de lidar com complicações ou mudanças inesperadas de eventos, na transição da

language that the controller doesn't understand. 8. The weather is changing very fast and the planes on the apron will soon be covered with ice. 9. The supervisor needs to talk to the search and rescue team, but he doesn´t have their telephone number. 10. The Royal Air Force pilot doesn't know the number of his overflight authorization.	fraseologia para o *plain English.* ✈ Avaliar a capacidade do examinando de lidar com desafios linguísticos e/ou situacionais, uma vez que as questões progridem em termos de complexidade. ✈ Avaliar o nível de inteligibilidade do uso da língua, ou seja, a facilidade com que se entende o que foi dito pelo examinando.

Orientações:

Neste momento do exame, em que as situações apresentadas se aproximam mais da realidade operacional, espera-se que o examinando seja direto e objetivo em suas respostas, visando reportar o problema e apresentar uma sugestão para a sua solução, como se estivesse atuando profissionalmente.

O examinando poderá reportar as situações repetindo as mesmas palavras usadas pelo interlocutor ou poderá usar suas próprias palavras para parafrasear a mensagem. É importante que as informações relevantes e suas relações sejam descritas. Por exemplo, se a situação for "*There are flocks of birds flying in the vicinity of the airport*", o examinando precisa reportar: *flocks of birds* e *vicinity of the airport*. Caso o examinando diga: "*There will probably be a bird ingestion*", ele fez uma dedução com base na situação apresentada, mas não reportou as informações relevantes. Nesse caso, ele deverá refazer sua resposta, dizendo, por exemplo, "T*here are many birds near the airport*". Somente dessa forma, o examinador terá evidências suficientes de que o examinando compreendeu a situação.

Ao apresentar uma sugestão para o problema apresentado, o examinando deve estar atento para que a solução demonstre que ele realmente compreendeu a situação em sua integralidade. Por exemplo, para a situação "*There are flocks of birds near the airport*", uma sugestão como "*Call the supervisor*" é considerada genérica por se encaixar facilmente em diversas situações. Para demonstrar a capacidade de lidar com complicações ou eventos inesperados, o examinando, pode, nesse caso, oferecer mais informações dizendo, por exemplo, "*Call the supervisor so that he can ask the airport administration to scare the birds away*".

Embora, na parte 2 do exame, o interlocutor não possa explicar o significado de determinada palavra ou expressão, o examinando pode solicitar repetição uma vez por questão, se julgar necessário. Pedir para repetir não impede que o examinando atinja o nível mínimo suficiente de proficiência (nível 4), porém o uso excessivo dessa estratégia não está previsto para examinandos com nível 5 ou 6 de compreensão na Escala de Níveis de Proficiência da OACI.

Embora os exemplos de situações fornecidos acima contemplem diversos órgãos operacionais, a parte 2 das versões reais de prova é direcionada por perfil profissional: torre/estação rádio, controle de aproximação, centro de controle de área, defesa aérea, ou ab-initio para aqueles que estão em processo de formação.

Parte 3: Questions

Descrição da tarefa:
São feitas quatro perguntas abertas sobre o controle de tráfego aéreo e aviação em geral para que o examinando compartilhe sua experiência ou opinião. As questões estão ordenadas em nível de dificuldade, sendo as duas primeiras relacionadas a situações mais concretas sobre o trabalho e as duas últimas, a situações mais abstratas.

Exemplos de questões:	**Propósitos:**
a) What do you do to cope with the stress of the job? b) How do different weather conditions affect aviation where you work? c) Do you think that computers will replace air traffic controllers in the future? d) In your opinion, what's the best way to learn English?	✈ Avaliar, em uma interação face a face, a capacidade do examinando de se expressar com clareza e efetividade sobre questões relacionadas ao trabalho, bem como sobre tópicos abstratos e menos familiares relacionados à aviação em geral. ✈ Avaliar o nível de inteligibilidade do uso da língua, ou seja, a facilidade com que se entende o que foi dito pelo examinando. ✈ Avaliar a capacidade do examinando de utilizar estratégias de comunicação para resolver possíveis falhas de entendimento em contextos relacionados ao trabalho, bem como em contextos mais amplos. ✈ Dar oportunidade a examinandos de níveis de proficiência 5 ou 6 de demonstrar uso mais sofisticado da língua em assuntos mais abstratos.

Orientações:
Assim como na parte 1 do exame, espera-se aqui que a resposta do examinando seja completa o suficiente para responder às perguntas em sua integralidade e complexidade. Ou seja, as respostas devem ser adequadas, mas também precisam ser informativas.

Por exemplo, se for perguntado ao examinando sua opinião sobre a possibilidade de computadores substituírem controladores de tráfego aéreo e ele disser: "*Well, I don't see it coming* ", a resposta seria considerada apropriada, porém não muito informativa, necessitando, dessa forma, ser justificada. Nesse caso, o interlocutor pedirá ao examinando que complete sua resposta.

É importante ressaltar mais uma vez que o examinador necessita coletar material suficiente para que o nível de proficiência atribuído ao examinando reflita a sua verdadeira capacidade de uso da língua, sendo responsabilidade do examinando demonstrar o seu conhecimento da língua durante o exame.

Nesta parte do exame, assim como na Parte 1, o examinando poderá interagir com o interlocutor solicitando não apenas repetição da pergunta, mas também esclarecimento de alguma palavra ou expressão que não tenha compreendido. Por exemplo, se for perguntado ao examinando "*Do you think that computers will replace air traffic controllers in the future*?", o examinando poderá pedir ao interlocutor que explique o significado de '*replace'*. O interlocutor, então, dirá: "*Replace means*

substitute".

Caso o examinando peça repetição de uma questão e, em seguida, solicite esclarecimento de alguma informação, ele poderá solicitar uma nova repetição após a explicação dada. No entanto, é preciso esclarecer que o uso excessivo dessas estratégias não está previsto para examinandos com nível 5 ou 6 de compreensão na Escala de Níveis de Proficiência da OACI.

Parte 4: Picture

Descrição da tarefa:
É apresentada uma figura ao examinando relacionada ao perfil profissional do examinando. Primeiramente, são dados 15 segundos para que o examinando observe a imagem e, em seguida, a descreva em um tempo máximo de 60 segundos. Na sequência, o examinando dispõe de mais 30 segundos para organizar uma história relacionada à imagem. Nesse momento, são oferecidos papel e caneta para anotações, caso necessário. Por fim, são dados ao examinando 90 segundos para contar sua história**.**

Exemplo de figura:

Propósitos:

- Avaliar a capacidade do examinando de iniciar e manter uma comunicação mais longa, com clareza e inteligibilidade, sobre assuntos relacionados ao tráfego aéreo, tanto em situações rotineiras como inesperadas.

- Avaliar o uso espontâneo de estruturas gramaticais e vocabulário dentro do contexto apresentado, bem como a coerência e coesão da história contada.

- Dar oportunidade a examinandos de nível de proficiência 5 ou 6 de demonstrar uso mais sofisticado da língua em assuntos relacionados à aviação.

Orientações:
O examinando deverá ser o mais informativo possível ao descrever a figura. Não é obrigatório fazer uso completo do tempo alocado, no entanto os elementos relevantes presentes na imagem devem ser explorados, visando apresentar uma descrição rica do ocorrido.

A história deve estar diretamente relacionada à imagem. A criatividade da história não é avaliada, mas sim a clareza, inteligibilidade, coesão, adequação lexical e gramatical dos recursos linguísticos empregados na realização da tarefa. É importante que o examinando ofereça insumos suficientes para que a avaliação reflita a sua real capacidade de se comunicar na língua no ambiente de trabalho.

As figuras que compõem a prova variam de acordo com o perfil profissional da versão de prova realizada, ou seja, elas estarão relacionadas a situações de torre/rádio, controle de aproximação, centro de controle de área, defesa aérea, ou a situações menos específicas na versão ab-initio.

ANEXO A – ESCALA DE NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA DA OACI, traduzida do Apêndice A do Doc 9835 AN/453						
NÍVEL	***PRONÚNCIA*** Pressupõe a utilização de um dialeto e/ou de um sotaque inteligível para a comunidade aeronáutica.	***ESTRUTURA*** A relevância das estruturas gramaticais e dos padrões de oração é determinada pela adequação da linguagem à tarefa a ser executada.	***VOCABULÁRIO***	***FLUÊNCIA***	***COMPREENSÃO***	***INTERAÇÕES***
Experto NP6	Pronúncia, tonicidade, ritmo e entonação, embora possam ter influência do idioma materno ou variante regional, quase nunca dificultam a compreensão.	As estruturas gramaticais e os padrões de oração, tanto básicos, quanto complexos, são consistentemente bem controlados.	A variedade e a precisão do vocabulário são suficientes para uma comunicação eficaz sobre uma ampla variedade de temas familiares e não familiares. O vocabulário é idiomático, matizado e sensível ao registro.	Capaz de sustentar conversas de forma prolongada com naturalidade e sem esforço. Varia o fluxo da fala para efeitos estilísticos; por exemplo, para enfatizar um argumento. Utiliza espontaneamente os marcadores e conectores discursivos.	A compreensão é constantemente correta em quase todos os contextos, inclusive de sutilezas linguísticas e culturais.	Interage com facilidade em quase todas as situações. É sensível a pistas verbais e não verbais e responde a elas adequadamente.
Pós-operacional NP5	Pronúncia, tonicidade, ritmo e entonação, embora possam ter influência do idioma materno ou variante regional, raramente dificultam a compreensão.	As estruturas gramaticais e os padrões de oração básicos são consistentemente bem controlados. Há tentativas de uso de estruturas complexas, mas com erros que, às vezes, interferem no sentido.	A variedade e a precisão do vocabulário são suficientes para uma comunicação eficaz sobre temas cotidianos, concretos e relacionados ao trabalho. Capaz de parafrasear sistematicamente e corretamente. O vocabulário é às vezes idiomático.	Capaz de sustentar conversas de forma prolongada, com relativa facilidade, sobre temas familiares, mas pode não variar o fluxo da fala como instrumento estilístico. Capaz de utilizar adequadamente marcadores ou conectores discursivos.	A compreensão é correta para temas cotidianos, concretos e relacionados ao trabalho e na maioria das vezes correta quando o falante é confrontado com uma complicação linguística ou situacional ou uma mudança inesperada dos acontecimentos. Capaz de compreender uma gama de variedades linguísticas (dialeto e/ou sotaques) ou registros.	As respostas são imediatas, adequadas e informativas. Gerencia a relação falante/ouvinte de maneira eficaz.
Operacional NP4	Pronúncia, tonicidade, ritmo e entonação são influenciados pelo idioma materno ou variante regional, mas somente às vezes dificultam a compreensão.	As estruturas gramaticais básicas e os padrões de oração básicos são usados com criatividade e geralmente bem controlados. Erros podem ocorrer, principalmente, em circunstâncias incomuns ou	A variedade e a precisão do vocabulário são geralmente suficientes para uma comunicação eficaz sobre temas cotidianos, concretos e relacionados ao trabalho. Frequentemente capaz	Capaz de produzir enunciados em um ritmo adequado. Pode haver perda ocasional de fluência na mudança do discurso ensaiado ou formulaico para uma interação espontânea, mas sem que isso impeça a	A compreensão é, na maioria das vezes, correta para temas cotidianos, concretos e relacionados ao trabalho quando o sotaque ou a variedade linguística utilizada é suficientemente inteligível para uma comunidade internacional	As respostas são geralmente imediatas, adequadas e informativas. Inicia e mantém o diálogo mesmo quando lida com uma mudança inesperada dos acontecimentos. Lida

		inesperadas, mas raramente interferem no sentido.	de parafrasear com êxito quando falta vocabulário em circunstâncias incomuns ou inesperadas.	comunicação efetiva. Utiliza de um modo limitado os conectores ou marcadores do discurso. As pausas preenchidas não são dispersantes.	de usuários. Quando o falante se confronta com uma complicação linguística ou situacional ou uma mudança inesperada dos acontecimentos, a compreensão pode ficar mais lenta ou exigir estratégias de clarificação.	de maneira adequada com aparentes falhas no entendimento verificando, confirmando ou clarificando o que se pretende.
Pré-operacional NP3	Pronúncia, tonicidade, ritmo e entonação são influenciados pelo idioma materno ou variante regional e frequentemente dificultam a compreensão.	As estruturas gramaticais básicas e os padrões de oração básicos associados a situações previsíveis nem sempre são bem dominados. Erros frequentemente interferem no sentido.	A variedade e a precisão do vocabulário são frequentemente suficientes para comunicação sobre temas cotidianos, concretos e relacionados ao trabalho, porém o vocabulário é limitado e a escolha das palavras é, muitas vezes, inadequada. Frequentemente incapaz de parafrasear corretamente quando falta vocabulário.	Capaz de produzir enunciados, mas o fraseamento e as pausas são frequentemente inadequadas. As hesitações ou a lentidão no processamento da linguagem podem impedir uma comunicação efetiva. As pausas preenchidas são, às vezes, um fator de dispersão.	A compreensão é frequentemente correta em temas cotidianos, concretos e relacionada ao trabalho quando o sotaque ou a variedade linguística usada for suficientemente inteligível para uma comunidade internacional de usuários. Pode falhar em compreender uma complicação linguística ou situacional ou uma mudança inesperada dos acontecimentos.	As respostas são às vezes imediatas, adequadas e informativas. Capaz de iniciar e manter diálogos com razoável facilidade sobre temas familiares e em situações previsíveis. Resposta geralmente inadequada perante mudanças imprevistas dos acontecimentos.
Elementar NP2	Pronúncia, tonicidade, ritmo e entonação são fortemente influenciados pelo idioma materno ou variante regional e geralmente dificultam a compreensão.	Demonstra apenas domínio limitado de algumas estruturas gramaticais e padrões de oração simples e memorizados.	Vocabulário limitado, consistindo somente de palavras isoladas e expressões memorizadas.	Capaz de produzir segmentos muito curtos, isolados e memorizados. Para procurar expressões e articular palavras menos familiares, frequentemente utiliza pausas vazias e pausas preenchidas que causam distração no interlocutor.	A compreensão limita-se a frases isoladas e memorizadas, quando elas são cuidadosa e lentamente articuladas.	O tempo de resposta é lento e frequentemente inadequado. A interação limita-se a diálogos simples de rotina.
Pré-elementar NP1	Desempenho abaixo do nível elementar.	Desempenho abaixo do nível elementar.	Desempenho abaixo do nível elementar.	Desempenho abaixo do nível elementar.	Desempenho abaixo do nível elementar.	Desempenho abaixo do nível elementar.

Referências

ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL. *Manual on the Implementation of ICAO Language Proficiency Requirements:* Doc 9835 AN/453. 2ª ed. Montreal: OACI, 2010.

EPLIS
EXAME DE PROFICIÊNCIA EM INGLÊS
ABONAMENTO DO SISCEAB